

A NOVA ERA

ÓRGÃO DA FUND. ESP. ALLAN KARDEC • REDATOR: AGNELO MORATO • GERENTE: VICENTE RICHINHO
 REDAÇÃO: RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 679 - 14.400 - FRANCA - SP - BRASIL

15

março
1978

Ano LI
N.º 1501

Cumprindo deveres

José Russo

Desde que iniciamos os vários problemas de nossa primeira juventude, ouvimos dizer que o homem está capacitado a vencer todas as dificuldades que cruzarem o seu caminho, cumprindo sempre a linha real de seus deveres.

Creemos, e os múltiplos deveres, referentes aos nossos encargos, cresceram conosco.

Não é nosso propósito, desfiar nestas lembranças um rosário de fatos e acontecimentos que nos visitaram em longa trajetória, desde os 14 anos, já bem distantes, em que cancelaram as possibilidades de continuar estudos em colégios de outras cidades. Vivemos enfrentando as lutas de várias espécies, sem jamais esmorecer, sem fugir dos deveres que nos desafiavam. Retornando a colher nos tempos decorridos, em rebeldia ou esmorecimentos nos deveres assumidos em nossa trajetória, plena de exemplos de força de vontade, coragem e fé, constantes de período em que os pensamentos se mesclavam com idéias novas, desabrocharam num cérebro em formação.

Hoje, felizmente, podemos conhecer o valor que a vida nos proporciona, através das fases que se denominam idades.

Jamais pensamos que deixaríamos nosso torrão mineiro, passando a residir numa cidade Paulista, denominada Franca do Imperador, Terra das Anselmadas.

Tínhamos em mente planos diferentes daqueles que nos chocaram e que, ao enfrentá-los, na idade madura, despertaram nossos deveres.

Na Franca, aqui chegando, nos apresentamos ao devotado José Marques Garcia; com seu ideal Asilo «Allan Kardec», poderíamos assumir um cargo que nunca imaginamos na vida: gerente de um Hospital de Loucos! Com nossos 38 anos, em 10 de dezembro de 1935, ao lado da esposa Ofélia, devotada companheira das boas e más horas, assumimos a gerência do Asilo «Allan Kardec», reconhecido como de doentes mentais!

X X X

Procuramos cumprir o nosso dever, alvo principal de nossa boa fé e coragem, pa-

ra enfrentar um encargo de tão alta envergadura. Primeiras horas, primeiros dias, num ambiente estranho, custamos a definir se estávamos num cenário de seres humanos ou num túmulo dos vivos!

A coragem viera em nosso socorro, e o dever cantou vitória.

Alguns meses de convivência com estranhas criaturas foram o bastante para dominar qualquer impressão de temor, tornando-nos senhor da situação. Foi um aprendizado na pior escola do mundo, onde nos destacamos em alguns conhecimentos que tanto serviram ao aluno de 42 anos!

Cumprimos nosso dever.

Ofélia, a valorosa e abnegada esposa que Deus colocara em nossa pedregosa estrada, já de regresso à pátria espiritual, sempre dizia que a vitória seria nossa. Com sua robusta força de vontade, fé e coragem na luta, ao despedir-se pouco antes de sua partida, dissera-nos: «José, não desanime, preciso partir, mas você triunfará. Pouco mais tarde, seu continuador estará em seu lugar.

Adeus, até nosso novo encontro, para juntos tomarmos novos encargos para outros deveres!

Não desanime com minha ausência. Em suas lutas estarei presente te ajudando. Como sempre, confie em Deus...

Estimados amigos e devotados confrades, ali estão alguns dados de nossa tarefa de 42 anos na casa de Saúde «Allan Kardec». É apenas um começo de lembranças. Voltaremos em tempo, sobre o desempenho de nossos trabalhos, ao lado de companheiros com quem convivemos como irmãos e amigos, dentro do Hospital. Agradecemos a todos os funcionários, e a todos imploramos desculpas e perdão, de alguma falta que tenhamos praticado. Que Deus vos ampare pela caridade fraternal que estais praticando, para com os enfermos...

Voltaremos a escrever mais algumas crônicas sobre o Hospital «Allan Kardec», e o grande Judas Iscariotes, duas entidades para as quais dedicamos nossa mocidade, nossa velhice e toda a quota de fé, energias e deveres humanos, sem deixar o arado, que tanto nos servira, para lavrar a Vinha do Senhor!

DR. IVON RODRIGUES PEREIRA

Entre os bacharéis da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Uberlândia-MG, destaca-se o nome do nosso muito querido colaborador e expressivo homem público dr. Ivon R. Pereira.

Ao acometimento de sua formatura se nos oferece a oportunidade de prestar-lhe nossa comovida homenagem pelos seus esforços de idealista e homem cheio de otimismo num mundo de utilitários.

Ivon Rodrigues Pereira sempre se tornou espontâneo cooperador das atividades sociais de nosso meio e muito tem feito em defesa do nome do Hospital Espírita «Allan Kardec», onde seu nome sempre foi considerado por todos os que lhe conhecem a fibra de lutador e a sua vontade de servir.

Devemos-lhe, poristo mesmo, gratidão de muito carinho pelo seu desvelo para com o programa humanitário desse nosocômio.

Traz consigo, ainda, a fim de que mais o identifiquemos como elemento de afinidade a lembrança permanente do prof. Teófilo Pereira, um dos redatores de «A NOVA ERA», cujo exemplo de espiritista foi dos mais respeitáveis. Dr. Ivon Rodrigues Pereira foi escolhido entre seus colegas de Turma de 1977 para ser orador de uma brilhante e luzidia Sessão Cívica de Colação de Grau, que se realizou no anfiteatro dessa Faculdade, no dia 10 de março de 1978.

Ao Ivon, filhos e esposa e demais familiares, as congratulações de todo o pessoal aqui desta Casa, que o distingue como amigo e prestativo colaborador.

PROFETAS E TAUMATURGOS

Todos os elementos humanos são carentes da Comiseração Divina. Condoe-se a Justiça perfeita dos enfermos sem recursos por meios do seu acendrado amor. Assim as criaturas são socorridas amide por essa assistência permanente. Confirmam-se a cada hora no relógio do tempo as curas que se processam pela fé. Muitas enfermidades e muitos mutilados carecem da Caridade Superior a fim de sobreporem-se à multidão de seus pecados. Há muitas dúvidas sobre diagnósticos médicos, mesmo os aferendados pelas análises de laboratórios. Casos julgados incuráveis encontraram soluções as mais surpreendentes. Comprova-se, então, uma força alheia à ciência materialista, que jamais deixa órfãos de recursos os entes criados para o objetivo sagrado em consonância com o Trabalho Incessante, de que se referiu Jesus. Os enfermos, quando vivem à mingua da solidariedade humana, quase sempre recebem essa proteção.

Talvez seja poristo que a referida Providência Superior se faz sensível às súplicas dos infelizes. Há muitos profissionais da Medicina que só se acomodam no imediatismo de seus proventos pecuniários. Uma posição incômoda para os doentes colocados numa faixa de menor segurança em seus males físicos.

Há pouco um nosso familiar enfrentou enorme sacrifício para dar assistência médica condizente a um seu filho. Seus recursos mais imediatos estiveram em desequilíbrio entre sua despesa e receita. Como associado de um instituto, procurou os médicos que dessem atendimento ao menino em função desse convênio. No entanto, ao acertar sua conta com esses assistentes médicos, chegou a assustar-se. Além dos honorários previstos pela regulamentação, confirmada entre o Instituto e os esculápios, havia "um por fora" em desfavor do paciente. E esse "por fora" afetou, sobremaneira, o orçamento do funcionário. Isto ocorre comumente. Há falta de humanismo nessa atitude. Bem poristo, Deus se condoa das criaturas e concede-lhes constatemente os taumaturgos, também denominados profetas, os quais, assistidos por forças espirituais, reacendem a fé dos que procuram lenitivo para seus males. Anotam-se ultimamente por todos os lados esses médiuns; às vezes, até, ignorantes dos conhecimentos religiosos filiam-se às seitas sincréticas e, em outras, eles mesmos criam seus métodos e rituais próprios a integrarem-se no misticismo por manifestações atávicas do seu sub-consciente. Lembramos nos aqui do conceito emanuelino, que define bem esse clima mental: «Importa-nos avaliar os ascendentes do Bem em qualquer manifestação de crença religiosa, pois elas são indicadores da Bondade Maior em nosso socorro... Temos visto romaria enorme à busca de soluções para seus problemas psíquicos e físicos. Uma fila de necessitados da assistência pronta de um Mèdiun enfrenta sacrifícios para obter um lugar nessa fila incontável de sofredores, que encontra prevalência nessas tarefas humanitárias. Curados por sugestão ou por intervenção estranha, tornam-se os divulgadores desses dons divinos. A maior parte desses assistidos enaltece os resultados alcançados. Um dia bem possível as Leis modifiquem seus textos e incluam a mediunidade como socorro aos carentes deste recurso!

Isto não é utopia se considerarmos a Legislação Inglesa, que recentemente deu cobertura aos médiuns curadores na Grã-Bretanha. A prática ilegal da Medicina a nosso ver embaraça os verdadeiros postulados da Esculapia como bênção às criaturas deste mundo velho sem porteira. Quando se fala tanto em profeta e chega mesmo a trançar pela TV um enredo imoral, sobre a atividade de um paranóico, mercenário e sem escrúpulos, a gente relaciona esses enfoques com os acontecimentos da Década de 1920, no Rio de Janeiro, quando surgiu o célebre «Profeta da Gávea». Nesse tempo um místico polarizou a opinião pública e o sensacionalismo na Imprensa de nosso País. Suas curas eram reais, suas receitas autênticas. A Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro denunciou esse charlatão misterioso. A Promotoria Pública diligenciou com a Polícia para deter esse delinqüente. Preso o «Profeta da Gávea», surge uma surpresa! Fotografaram o interior da tenda de consultas do homem, onde estavam caveiras, velas, fêmur humano, imagens de santos, cabeça de negro velho e um sem número de fetichismo casado à prática da magia negra. O consultório desse místico de barbas longas e cabelo hirsuto impressionava a todos. No entanto, seu advogado de defesa em Sumário de seu Processo apresentou seu diploma de médico e outros títulos sobre a competência desse filósofo. O referido Profeta era médico pela Faculdade de Medicina da Praia Vermelha e preferiu essa prática mais rendosa. Ficou marginalizado muito tempo, porque não sabia compreender o afilhadismo do dono da Medicina do Rio. Um novo enredo para Cronin, o Autor de «Cidade-la»... Ele preferiu essa providência tão procurada pelos simples e humildes. E até mesmo a alta roda lhe gratificava muito bem pelas consultas. Ele mesmo divulgou sua tenda com este anúncio: «Consulte o Profeta da Gávea». E logo sua fama alcançou todos os comentários e prepalou-se por toda a Cidade Maravilhosa. Um êxito alcançado multiplica-se por mais dez ou vinte consulentes que acreditam na maravilha do Sobrenatural. Toda informação subjetiva dessa natureza nos leva a considerar os favores de Deus em socorro dos que o buscam em sua justiça e amor...

Agnele Morato

PODE A LEI JURÍDICA CONCILIAR-SE COM A LEI DIVINA?

Veja importante relato à página 3

Relatório jurídico

Em parecer jurídico que bem demonstra a formação admirável do PROMOTOR WILLIAM WANDERLEY JORGE, podemos afirmar que esse jovem juriconsulto honesto, sobremaneira, os postulados do Direito de nossa Pátria e lícito humanismo ao Mundo. Damos abaixo, na íntegra, o seu relatório "SER MUITO DESGRAÇADO JÁ É SER UM POUCO INOCENTE".

"Eram cinco horas da madrugada do dia 20 de setembro de 1976.

No interior da casinha de dois cômodos, um dos quais servia de dormitório para a família de Luis Roberto de Jesus, várias pessoas, inclusive ele e sua esposa, dormiam, espantadas umas às outras, suarentas e cansadas, tentando esquecer o calor abafado daquela noite quente.

Sônia Maria Gonçalves da Silva, entre um movimento e outro sobre o catre, percebeu, naquele instante em que não se está nem dormindo nem acordado, e pelo faro do instinto materno, que seu filho, Luiz Carlos de Jesus, de poucos meses de idade, não respirava. Sim, estava morto. Mortera sufocado entre o corpo dela e do marido, que, desconhecendo o drama que iria viver, continuava a dormir.

Aos gritos Sônia Maria, pobre Sônia, acordou a todos. Tinha o filhinho nos braços e, em desespero, tentava, por todos os meios aos gritos até, reanimá-lo, trazê-lo à vida, mas de balde, em vão.

Horas depois, Sônia e o marido Luis eram indiciados em inquérito policial, o que ocorreu antes mesmo de terem podido sepultar o filho.

Encaminhado ao Fórum de Justiça, o inquérito foi distribuído à 13ª Vara Criminal e foi enviado ao Promotor Público William Wanderley Jorge para que desse seu parecer, ou seja, se denunciava ou não os pais do garotinho por crime de homicídio culposo. Aquele representante do Ministério Público, em um parecer humano, repleto de ensinamentos, deixou nos autos esta página memorável:

"*Meretíssimo!*"

Aprendi nos livros que o fato descrito no presente inquérito, em tese, é um homicídio culposo.

Dois fatos para meditar...

Eliane (ou Elaine), moça simples, de apenas 16 anos, portanto na flor da idade, viu-se autoflagelada por uma entidade e, ao amanhecer, certa vez, estava ferida em vários pontos do corpo, tendo, ainda, em sua cama, sem qualquer possibilidade de explicação, faças sujas de sangue. Além dessa entidade, sofria influência de uma cigana conselheira e de um velhinho barbudo. Este último sugeriu que imitasse o Cristo para se livrar da perseguição de um grupo de espíritos, pois com este sacrifício resgataria não só algumas de suas faltas como também daqueles que lhe perturbavam o sono e a vida.

Admitido como certa a orientação, seguiu para a localidade de seu nascimento e lá, por estranho que pareça, se deixou amarrar pelos pulsos e tornozelos na cruz levantada, para esse fim, no morrinho de Caverá, situado no município de Rosário do Sul, distante muitos quilômetros de Porto Alegre. Agindo desse modo, conquistaria, como pensava, a paz de que tanto necessitava para dar prosseguimento aos seus sonhos ao lado do noivo estimado. Consentiu em por na cabeça uma coroa de espinhos e, para dar maior realidade à cena, deixou que seu pai lhe fizesse uma cisão nas mãos e, nos pés, e como era de esperar, delas brotaram algumas gotas de sangue, sangue este recolhido com muita sofreguidão por todos os que estavam mais próximos, parentes ou amigos.

A Polícia não pôde evitar que a moça consumasse a intenção. Não dispunha de forças nem podia fazer frente a milhares de roemeros, alguns, nesta altura, já meio fanatizados. Contemporizou para evitar conflitos, providenciando o isolamento, protegeu-a, de certo modo, de qualquer elemento mais afoito e abusado.

A jovem, antes de submeter-se espontaneamente a tal sacrifício, fora, por exigência da família e aprovação do noivo, examinada por diversos médicos, chegando-se mesmo ao de sanidade mental, através de encefalograma. Tudo, conforme informou a imprensa, absolutamente normal e, não sendo dada a frequência de terreiros e centros, não se podia atribuir tais fenômenos à influência e sugestões espíritas. Assim, tal e qual Tereza d'Ávila, a leitura do catecismo e a reza de terços não impediam que os irmãosinhos viessem perturbá-la. Spártaco Ghilardi precisou de 18 anos para transformar o perturbador que tanto transbordava causava na vida, em seu amigo e mentor. Também o grande médium Frederico Júnior, apesar de sua abnegação constante e exemplar, não conseguiu ficar de todo livre da malquerezença e perseguição de irmãos de baixa categoria espiritual. E em sua casa sofria horrores... O espírito sopra onde quer e nós nem sempre estamos isentos de culpa, e não podemos afastá-los porque temos dívidas a resgatar.

Agora, tratemos do segundo caso. Um menino

A criança de dois meses dormia entre os pais e, pela cobertura ou sob qualquer deles, morreu sufocada.

Sim, é o caso clássico do fato culposo, conforme exemplo dos tempos de noviciado.

Outrora, talvez, não flexionaria a lei. Provável até que a cumprisse, calcando sentimentos pessoais. Hoje, todavia, supondo-me mais perto da realidade da vida, compreendendo os grandes e mudos dramas alheios tanto quanto distantes da fria letra a da lei, acredito que ser muito desgraçado já é ser um pouco inocente.

O casal aplicou-se a pior das penas. Geraram com amor, numa noite de sonhos e fantasias, e enteraram a dois, pela imprudência. Mas que destino cruel, gerar junto e matar junto! Vítimas e algosos!

Onde será, em que tempo, contrairam débito tão grande que exigia resgate assim? Não sei. Apenas sei que não têm necessidade de reprimendas de quem quer que seja. A sanção foi de ordem espiritual, superior e mais justa que a nossa. Basta-lhes a dor da ausência, quicá a do remorso na consciência, esse Tribunal Divino em cada um de nós.

Ao errepio da lei, talvez, mas para seguir um impulso do meu coração de homem e pai, peço o arquivamento.

Desejo sepultar os autos no arquivo, para que ninguém tenha conhecimento de tal fato, tão triste, tão melancólico o é, bem como, num gesto de ternura fraterna, em nome do Ministério Público, associar-me a tão grande e formidável dor irreparável".

O juiz de direito Paulo Cássio Egydio de Carvalho aceitou as razões apresentadas pelo promotor público William Wanderley Jorge e mandou arquivar o processo definitivamente.

de sete anos, seriamente enfermo, portador que era de leucemia, já vivendo exclusivamente às custas de oxigênio, chamou a mãe e pediu-lhe para mandar retirar o aparelho, pois não tinha ilusão quanto ao seu estado e não desejava prolongar a vida daquele modo. Sabia que existia reencarnação e voltaria em outro corpo, absolutamente são. Esta existência fora determinada para o cumprimento de uma tarefa e esta já estava concluída. Voltaria ao Plano de onde fora retirado, e não teria mais aqueles sofrimentos, e lá ficaria até ser conferida outra missão. Não sabia verdadeiramente explicar a causa da doença, a razão porque tinha proporcionado uma existência de tanto sofrimento, mas esperava um dia ter explicação de tudo, pois acreditava que tudo tinha uma razão de ser.

A mãe, é lógico, vendo a lucidez e coragem do filho, não teve por onde negar-lhe o desejo, muito embora, no íntimo, desejasse prolongar por mais uns tempos a vida de seu filho, todavia reconheceu que alguma verdade devia existir nas palavras do ente querido, apesar da diminuta idade. Prometeu o filho voltar, e naturalmente o fará e explicará alguns "segredos", não mais segredo para muitos.

A conversa da criança impressionou a todos, inclusive seu médico assistente, e foi, segundo o magnético relato, devidamente registrado em fita, pois estava internado em hospital estrangeiro e basta isso para imaginar-se o cuidado tomado para evitar erros e falhas na apuração dos fatos.

Eliana Maciel Barbosa e Eduardo de M. Castro, a moça e o menino, são dignos de atenção e merecem todo o respeito, embora sejam diferentes em seus aspectos principais. Mas, meditemos... meditemos.

Francisco Cintra

**A criança e o jovem reclamam
direção do bem.**

**EVANGELIZE:
COOPERE COM JESUS!**

Deus é bondade

Quem observa, constata e verifica que Deus é bondade, justiça e amor.

A sua luz benfazeja se derrama por todos os lados. Às vezes em nossa vida o vento sopra forte, castigando nosso caminhar, mas logo o sol aparece espargindo luz em nosso caminho, iluminando os nossos dias que pareciam tão escuros e tristes. Quantos benefícios recebemos de sua obra!

Procurando a nossa felicidade, o nosso conforto espiritual, a sua cooperação é infalível e tudo emana dele. Diariamente, através de sua organização, recebemos eficiente proteção. Impossível seria viver sem a sua influência, se tudo depende dele. Sejamos reconhecedores desse amparo e bendigamos o patrimônio que temos em mãos para desenvolvermos nossas atividades, em prol de nós mesmos. Deus não esquece dos seus filhos, e seus bens e recursos são inesgotáveis. Foi assim que ele preparou o mundo para que nele fôssemos e nele tudo encontrássemos para tirar partido. É assim que o homem vai de zagar preparando e conquistando, com o desenvolver da ciência, o seu verdadeiro lugar. Não estamos diante o distante de um Criador surdo, cego, à mercê do destino. Deus, pelo próprio homem, vai preparando o mundo e jamais poderíamos exigir mais d. Pai. Dele herdamos tudo. Através de sua influência e sua obra caminharíamos para a perfeição. A sua influência não cessa no fundo misterioso de nosso pensamento para realização das coisas mais importantes em nossa vida. Quem não estiver munido dessa concepção tão importante, que procure sondar a natureza no seu movimento e notará a sua preponderância e assim se enquadrará em sua justiça e bondade. O Cristo disse: quem tem olhos de ver, que veja. Só não vê quem não quer. Tudo na vida gira em torno da lei de Deus. A ciência cosmológica reconhece Deus através das leis naturais e os seres que nele habitam. Precisamos procurar entender as ocorrências naturais traçadas pelo Criador, a fim de concebêmos a sua existência e sua atuação em tudo. Casa contrário caminharíamos cegos de olhos abertos, surdos sem ouvira voz da natureza, ignorando sempre que atrás de todos os acontecimentos se oculta a força da lei de Deus. Há necessidade de compreender os fatos da lei natural. É preciso muito estudo, muita observação para chegarmos à conclusão de que o maior inimigo é nosso ignorância quando à misericórdia de Deus, a fim de não julgarmos que estamos de alguma maneira prejudicados dos seus recursos, que são distribuídos a todos igualmente.

Nosso coração deve estar sempre aberto para reconhecer a sua bondade, que se patenteia em todos os dias.

José Ortivo Carloni

DEVER CRISTÃO

Devemos amar o Criador dos Mundos com o pulsar do coração.

Devemos ainda mais:

querer bem a todos os que nos cercam;
alimentar os famintos, vestir os nus, abrigar os sem tel;
perdoar aqueles que nos ofendem e ferem e prejudicam;
— amar os seres criados por Deus; lembremo-nos de que os animais são nossos irmãos inferiores a reclamarem proteção;

— amar os pássaros que enchem de alegria nossas horas de vida;
a fonte que nos oferece água para saciar-nos;
o solo fértil, que, bem cuidado, nos dá frutos e a alimentação com abundância;
a árvore esquecida à margem do caminho que dá sombra ao viajor e sombra aos pássaros;
as flores que pintam os campos e enchem a vida de divinal melos de subsistência.

Devemos bendizer:

a chuva que fertiliza as gl'bas, purifica o ar, alimenta as fontes e os mares;
o vento que tange as nuvens, equilibra o ar, movimentando as águas e os bosques;
o sol que nos aquece e, com seu calor, sustenta nossa vida física;
a abelha anônima que ensina o trabalho e oferece-nos o mel;
o animal doméstico que defende nosso lar;
a coruja que extermina os insetos e animais nocivos;
a vaca paciente que oferece o leite para amparar as crianças;
os muare e cavaleiros próprios a ajudar o homem em duras fainas;
a galinha que nos oferece o mais precioso dos alimentos - o ovo, e, mesmo sacrificada, nos oferece sua carne para nossa alimentação.

Não devemos jamais menosprezar ou sacrificar as coisas da natureza, que representam amor e vida para todos nós. Deus, sábio e justo, fez tudo para que tíremos as utilidades necessárias para nossa existência.

Ante o Altar da Natureza - amemos o Senhor dos Mundos - amemos toda a infinita obra feita pela sua inteligência e amemos, sobretudo, as criaturas nossas irmãs de Humanidade, conforme nos recomendou Jesus - Divino Mestre.

Elmo Renêvel Ferraz

**SEMANA DO LIVRO
ESPIRITA EM FRANCA
PROGRAMOU DIVER-
SOS ORADORES PARA
OS DIAS 18 a 25 DE
ABRIL/78.**



CORREIO CORREIO

**A UNIÃO DAS SO-
CIEDADES ESPIRITAS
DO ESTADO DE PAU-
LO (USE) EMPENHA-
SE NA CAMPANHA NA-
CIONAL DE EVANGELI-
ZAÇÃO.**

SEMANA DO LIVRO EM FRANCA

Sob patrocínio do Clube do Livro Espirita, sob direção do companheiro Olavo Rodrigues e União Municipal Espirita de Franca, a cuja Presidência está o prestativo prof. Felipe A. Macedo Salomão, foi estabelecido o programa da próxima Semana Espirita, cujo calendário foi previsto do dia 18 de abril (Data do Livro Espirita) ao dia 25 do atual mês. A abertura será em Data do Livro Espirita, na sede do Centro Espirita "Esperança e Fé", e os dias subsequentes serão preenchidos com palestras por diversos oradores já convidados, cuja relação daremos na nossa próxima edição. Entre esses podemos adiantar tudo estar acertado para que tenhamos mais uma vez entre nós o prof. Divaldo Pereira Franco, que dará Curso de Parapsicologia aos estudantes das Faculdades de Filosofia de nossa Região.

CAMPANHA DE EVANGELIZAÇÃO

Em encontros entre educadores e interessados na divulgação de uma pedagogia própria do Espirita, a USE, de São Paulo, organizou diversas reuniões nesse sentido com todos os representantes dos CRES e CMES do Grande São Paulo. Em princípio ficou acertada a campanha, com cartazes distribuídos às entidades adesas ao Movimento de Unificação. Assim a USE dá inteiro apoio e prestígio e mais alto sentido à Campanha Nacional de Evangelização Infante-Juvenil, iniciada este ano/78 pela FEB. Movimento de profunda estrutura sociológica pelos responsáveis na divulgação da pureza doutrinária do Espiritismo e que há de esclarecer em seus devidos termos o posicionamento dos Educadores Espiritas, nesta hora histórica em que se inscrevem os postulados emancipadores da Doutrina Consoladora.

CONSELHO DELIBERATIVO DA USE

Esteve reunido em data de 12 deste mês de março, na sede da FEBSP, à Rua Maria Paula - 158, o Conselho Deliberativo da USE, cuja D.E. está sob orientação do dr. Nestor Masotti. A pauta inscreveu diversos assuntos de importância sobre o Movimento de Unificação, os quais formaram o corpo da própria orientação doutrinária. Nesta reunião ficou deliberada a realização da XVI Assembleia Geral Ordinária da USE - para escolha de seus novos diretores no biênio 78/80. Essa ocorrência será por convocação D. E. e tudo indica ela se realizará na próxima Reunião do Conselho Deliberativo, em 9 de julho/78.

DIVALDO FRANCO LICIONA PARAPSI- COLOGIA

O expressivo divulgador da Doutrina Espirita, orador dos mais lídicos e eloquentes da nossa cronologia, estará em Uberaba no próximo mês de abril para atender solicitação de diversos estudantes da Universidade do Triângulo Mineiro e atenderá assim aos jovens do Departamento Científico do Centro Acadêmico "Gaspar Viana". Divaldo Franco realizará um Curso de Parapsicologia em Uberaba, MG. O referido Curso já gratuito terá número limitado de integrantes e será gratuito, pois essa é uma das condições propostas pelo expositor Divaldo Pereira Franco.

ACONTECIMENTO DOUTRINÁRIO

O lançamento da obra de Pedro de Antero Camargo (Vincius) no dia 29 de janeiro, na sede da Federação Espirita do E.S. Paulo, foi acontecimento de muita significação da cultura doutrinária. Seu livro "Na Escola do Mestre", subdividido em capítulos cronológicos, fala bem do amor evangélico e da dedicação às letras humanísticas desse ilustre pedagogo, que muito honrou as campanhas educacionais espíritas do nosso meio. A tarde de autógrafos dessa obra tão expressiva quanto útil foi presidida por uma das filhas desse ilustre e saudoso mestre.

ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS

Em seu programa de atividades doutrinárias, tornou-se um incansável o jornalista Leuro Enderle, do "DIÁRIO POPULAR" de Pelotas, R.S.

Esse prestativo companheiro programou, conjuntamente com outro expositor de renome sulino, Ivo Fagundes, diversas palestras nas entidades adesas à Liga Espirita Pelotense, cujo roteiro foi cumprido em janeiro último. Foram visitadas pelos dois ilustres oradores os seguintes centros espíritas: "Casa da Prece", "Fábiano de Cristo", "Francisco Jesus Venetti", "Jesus", "Templo Esp. Reencontro", além de outras entidades.

EM FAVOR DO LIVRO ESPIRITA

O Centro Espirita "Alfredo Júlio", de Monte Alegre de Minas, em cuja comissão está o valoroso confrade Walter Mendes de Souza, iniciou muito proveitosa campanha em favor do livro espírita nessa localidade. O quadro mantenedor de sócios dessa campanha do Livro Espirita cobrirá todo o desconto oferecido aos interessados sobre as obras vendidas.

O desconto para essa oferta fraterna, verdadeiro pão ao espírito, chega a 50% do valor aquisitivo das mesmas. Exemplo digno de ser seguido e comentado o dos irmãos montealegrenses.

TRABALHOS COMPENSADORES

A Casa Espirita "Euripedes Barsanulfo", de Jacarepaguá, RJ, promove estes dias bem montado programa em favor da divulgação doutrinária a que se propõe e corresponde ao ideal do seu patrono. Dessa maneira os trabalhos aí desenvolvidos correspondem ao ajustamento da pureza doutrinária e promovem, do mesmo modo, intercâmbio fraterno ao convidar para sua tribuna um confrade que representa uma entidade espírita. Já se fizeram ouvir nessa louvável programação os seguintes companheiros: Antônio Cesar Perry de Carvalho, de Aracatuba, SP, dr. Rodrigues Ferreira, de São José do Rio Preto, SP, e dr. Altivo Ferreira, de Santos-SP, além de outros.

CONFERÊNCIAS

Um dos pontos autós da XV Semana Espirita de Anópolis, sem dúvida, foram as conferências levadas a efeito dentro dessa semana e que evidenciaram o interesse de muita gente dessa localidade e das cidades circunvizinhas. Calcula-se em média que cada noite dessas exposições doutrinárias foi assistida por mais de mil ouvintes. Prof. Deolindo Amorim, do Rio de Janeiro, foi um dos expositores desse movimento e outros conferencistas também se completaram como compromissados nessa obrigação, quando se registram outros oradores como Teresinha de Oliveira, de Campinas, e Izabel Gervásio Faria, de Uberaba.

RELATÓRIOS

Temos sob nossa apreciação o balanço do Grupo "Fé e Esperança" (GEFE), de três Rios - RJ, referente às atividades dessa entidade no exercício de 1977, cujo resultado foi aprovado em Assembleia Geral no dia 31/01/78.

Esta entidade mantém em atividades humanitárias as seguintes departamentos: Ass. Social "Otila Moura", Maternidade "Walter Franklin", Assistência ao Escolar.

A divulgação doutrinária está sob presidência do GEFE o valoroso companheiro José dos Campos e Secret: J. Carlos de Cerqueira.

Entidades espíritas

Elegeram e empossaram seus novos diretores:

Centro Espirita "Amor e Caridade", de Limeira, SP PRES. Sebastião Araújo Silva; VICE: S. Jacinto Paes; SCRTS: Orlando Bianchi e Paulo C. Oliveira; TSRS: Clemente Piccirilli e João Gimenex; CONSELHO: Benedito Camargo, Bento Franco Machado, Marino Mattade, Dalva Moura Polato e Elvira Scavarillo. OUTROS DEPATS: Salvador Momorene, Waldir Saldanha e Raimundo Peres.

Centro Esp. "Allan Kardec" - Vila Tibério - Ribeirão Preto SP - PRES. José Delibo. VICE: Geraldo Gimenez; SCRTS: Marcos A. Bordin e Sebastião Cândido Souza; TSRS: Sebastião C. Souza e Cláudio Zontrilli; OR: Mário de Oliveira; PRCD: Carlos Diniz Silva; BLIOT: Plínio Fiori; CONSELHO: Armando Loureiro, Fernando Castilho Filho e Celso A. Loureiro.

GRUPO FRATERNIDADE "JOSEPH GLEBER", de Teófilo Ottoni-MG - Conselho Cordenador: João Gualberto Almeida, Margarida O. Rangel, Astrogilda Barbosa Santos, Adalce O. Santos, Cleideia Raávia, Regina Novate Santos e Waldeck Saraiva. DIRETORIA EXECUTIVA: Amaro Silva Rangel, Bezanior P. Santos, Uldeu Almeida Cruz, Lia Van Der Maas, Eugênia Van Der Maas, Paulo Ribeiro, Hêlvécio F. Souza, A. Oliveira Santos, Dulce Peixoto Pinto, M. Augusta Nascimento, Marli Rangel e Valéria Natalina Lima.

FEDERAÇÃO ESPIRITA RORAIMENSE - de Bela Vista, Território. Roraima. PRES: João Carlos

Amazonas: VICE: Benedita Fortes França; SCRTS: Luiza Andrade Lira e Waldir Cruz Pimentel; TSRS: Felipe S. Carvalho Lima e Augusto Cesar Machado. CONSELHO: Hermes Barbosa Melo, Pedro Paulo Souza, Vicente Luciano Mota.

Passamentos

JORNALISTA GUILHERME BRAVO - Terminou seu ciclo de última estada neste orbe o muito expressivo jornalista e professor cujo nome encima esta nota. Ramiro Gama, em memorável crônica, retrata a figura altamente espiritualizada do mestre Guilherme Bravo e relata-nos suas atividades como espírita muito ativo e percuente. Foi sem dúvida um bravo não só em seu nome, como também em suas ações de homem ventilado e independente. Queremos levar aos seus familiares nossa comprova de solidariedade fraterna pela partida desse querido companheiro, quando registramos seu nome no canhão de nossos valores e que estão também no coração para as preces que se fazem em seu favor.

Luiz Diogo Pereira - Em data de 3 de fevereiro, terminou, nesta cidade, seu ciclo de preciosa existência esse benquista e considerado companheiro. Luiz Diogo, como era tratado por nós, na intimidade, após prolongada enfermidade, que o inibiu de atividades mais compatíveis com seu idealismo incomum, encerrou sua existência terrena com uma folha de serviço valiosa e de exemplar tenacidade. Foi colaborador por mais de trinta anos da ex-Casa de Saúde "Allan Kardec". Identificava-se como verdadeiro pioneiro do Espiritismo em Franca e onde se distinguia como companheiro das primeiras horas do sr. José Marques Garcia. A sua esposa, da Elvira Alves Pereira, e aos seus filhos, nossa solidariedade cristã.

Correio de "A NOVA ERA"

E. R. F. (E) Seu poema "SINTESE DO AMOR" muito longo para o limitado deste nosso jornal, cujo dia-a-dia diminui em virtude do volume de artigos doutrinários, que nos pedem divulgação pela excelência dos conceitos de nossos doutrinadores. Sua poesia, quando fala em "Mãe Natureza" e "Canta louvores àquele que te deu a vida", poderia ser enfechada em uma crônica, já que seu livre metrismo com rimas brancas (se é que há rimas brancas), fala em "Sintese" - Síntese é resumo; poesia também lacônica reflete o estado de nosso Espírito.

Risadinha (Amparo - SP) - Este o recado ao poeta VAE. Embora todos os poetas sejam criaturas inspiradas por dons divinos, nem sempre a inspiração nos vem ao nosso alcance para satisfazer nossa vaidade e pretensão.

Sentimos com você o "Sou" - que afinal não representa coisa nenhuma, devido o vazio dos versos sem métricas, muito em desuso, depois que as redondilhas ficaram como melhor expressão em favor do pensamento.

De todo o modo si está a estrofe: "Eu sou da terra e do mar; Eu sou da sombra e sou da luz; Mas sou mais do que tudo: Mensageiro de Jesus"...

Há muita influência da "Sombra Passageira" em sua mensagem...

Procure emancipar-se dessas colocações para ser mais autêntico e ser mesmo "Mensageiro de Jesus". Que Deus lhe ajude nessa tarefa...

Toriba-Açã

Caridade sempre

Serve, perdoo e passa
Eis os calores da senda.

A estrada para cima
Chama-se Caridade,
Onde a sombra persiste.
Forge mais luz e segue,
É na palma de espinho
Que o Céu instala as rosas.

Coração a que ampare,
É o novo passo à frente.
Na plantação do Bem
Deus espera por ti.

EMANUEL

(Psicografia de Chiro Xaxier)